

# PLANO ANUAL DE CURSOS E EVENTOS – PACE

2025



ESCOLA SUPERIOR DE CONTAS



## **TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA**

Wilber Carlos dos Santos Coimbra

**Presidente**

Paulo Curi Neto

**Vice-Presidente**

Edilson de Sousa Silva

**Corregedor-Geral**

Valdivino Crispim de Souza

**Presidente da Primeira Câmara**

Jailson Viana de Almeida

**Presidente da Segunda Câmara**

José Euler Potyguara Pereira de Mello

**Presidente da Escola Superior de Contas**

Francisco Carvalho da Silva

**Ouvidor**

**Conselheiros-Substitutos**

Omar Pires Dias

Francisco Júnior Ferreira da Silva

Erivan Oliveira da Silva

## **MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA**

Miguidônio Inácio Loiola Neto

**Procurador-Geral**

Ernesto Tavares Victoria

**Corregedor-Geral**

**Procuradores**

Adilson Moreira de Medeiros

Érika Patrícia Saldanha de Oliveira

Yvonete Fontinelle de Melo

Willian Afonso Pessoa

# **ESCOLA SUPERIOR DE CONTAS CONSELHEIRO JOSÉ RENATO DA FROTA UCHOA**

José Euler Potyguara Pereira de Mello

## **Presidente**

Fernando Soares Garcia

## **Direção-Geral**

Ilma Ferreira de Brito

## **Assessoria Técnica de Pós-Graduação e Eventos**

Suzi Mara Ramires Gonçalves

## **Assessoria Técnica - Coordenação Pedagógica**

Getúlio Gomes do Carmo

## **Assessor do Diretor-Geral**

Márcio dos Santos Alves

## **Assessoria Técnica Administrativa**

## **Diretorias Setoriais**

Alana Cristina Alves da Silva

Aline Pigozzo Martelli

Leandra Bezerra Perdigão

## **Pedagogas**

Chirlany da Silva Mendanha Carvalho

Indajara G. da Silva Magalhães

Livia Simone M. Schumann

## **Equipe de Apoio**

Alexandre Santana Costa

André F. de O. Souza

Diego Edvilson Aguiar de Souza

Gitana A. Barboza

João Vítor Feitosa Gomes

Oleide Laura dos Santos

Sandro Roberto de Andrade

Thays F. de Castro

## Sumário

1. A ESCON: Breve Histórico e Contextualização .....	7
2. O PACE .....	9
2.1. Metodologia – Diagnóstico Setorial para Elaboração do PACE 2025 ...	9
2.1.1. Sensibilização e Formação dos Agentes Integradores .....	11
2.1.2. Coleta dos Dados pelos Agentes Integradores .....	12
2.1.3. Resultados e Análise dos Dados .....	12
2.1.4. Feedback aos Agentes Integradores .....	13
2.2. O PACE no Âmbito da Gestão 2024-2025 .....	14
2.3. Objetivos do PACE 2025.....	17
2.3.1. Objetivo Geral.....	17
2.3.2. Objetivos Específicos .....	17
2.4. Público-alvo.....	18
2.5. Perspectiva de competências para desenvolvimento.....	18
2.5.1. Competências Técnicas .....	18
2.5.2. Competências Gerenciais.....	19
2.5.3. Competências Comportamentais.....	19
2.6. Diretrizes Pedagógicas da ESCon aplicadas ao PACE 2025 .....	20
3. AÇÕES EDUCACIONAIS PREVISTAS .....	21
3.1. Programação Anual de Cursos e Eventos .....	21
3.2. Programação por Período e Público .....	22
3.3. Programação por Tipo.....	23
3.4. Programação por Público e Programa .....	24
4. DESEMPENHO ESPERADO .....	25
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
6. ANEXO I – PROGRAMAÇÃO.....	27
7. ANEXO II – CURSOS E EVENTOS PROGRAMADOS .....	32

# APRESENTAÇÃO

O Plano Anual de Capacitação e Eventos 2025 (PACE) do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCERO), elaborado pela Escola Superior de Contas Conselheiro José Renato da Frota Uchôa (ESCon), é um documento estratégico que define as ações formativas, temas prioritários, critérios e abordagens metodológicas para o aprimoramento profissional. Sua finalidade é promover o desenvolvimento dos servidores do TCERO nortear a formação continuada de servidores públicos estaduais, municipais e da sociedade civil, contribuindo para o fortalecimento do controle social. O PACE busca identificar as demandas de capacitação, internas e externas, que impactam diretamente as atividades do TCERO.

O PACE está alinhando aos macrodesafios previstos no Planejamento Estratégico 2021-2028 e às diretrizes do Plano de Gestão 2024-2025. Assim, sua elaboração constitui uma iniciativa estratégica fundamentada no Regimento Interno da ESCon, aprovado por meio da Resolução n.º 340/2020/TCE-RO. Em especial, o artigo 47 do regimento estabelece balizas e programas periódicos para orientar e estruturar as ações educacionais promovidas pela ESCon, garantindo que essas ações atendam às necessidades institucionais e contribuam para melhoria contínua dos processos finalísticos.

O PACE incorpora, além dos direcionadores estratégicos, a Matriz Geral Competências técnicas e comportamentais, Matriz de Ilegalidades e Irregularidades identificadas (oriunda da SGCE), os Acordos de Desenvolvimento de Competências, o Portfólio de Programas e Projetos do TCERO, os Resultados do Diagnóstico Setorial realizado pela ESCon com a participação e interlocução dos Agentes Integradores (Conforme SEI n. 008797/2024), bem como os princípios basilares da ESCon, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Pedagógico (PPP).

Os Agentes Integradores surgiram como uma iniciativa dentro do Programa de Desenvolvimento da Aprendizagem Organizacional, conforme registrado no SEI 006066/2024. Alinhados aos objetivos estratégicos e a Resolução n. 307/2019/TCE-RO, esses agentes atuaram como facilitadores na comunicação entre os setores do Tribunal e a ESCon, possibilitando a identificação de lacunas de competências transformando essas necessidades em ações educacionais concretas. O PACE 2025 apresenta os resultados da análise técnica-pedagógica realizada com base nos dados coletados durante o “Estudo Setorial”, que se valeu de um método de diagnóstico conduzido entre os meses de setembro e novembro de 2024. Todo esse diagnóstico foi previamente validado pelo gestor de cada unidade, assegurando precisão e legitimidade às demandas identificadas.

O planejamento inclui diferentes programas e subprogramas, abordando temas como gestão pública, controle interno, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), análises de dados e inteligência artificial, desenvolvimento técnico-profissional, gestão de riscos, habilidades interpessoais e comportamentais, integridade e controle social, entre outros. Cada programa é estruturado com objetivos específicos e diretrizes que visam fortalecer o conhecimento e as competências institucionais.

Considerando a capacidade de planejamento pedagógico e execução, bem como o cenário de recursos limitados, o PACE 2025 propõe a implementação de **69 ações educacionais**. Essas ações estão distribuídas entre cursos de curta, média e longa duração, eventos, programas de pós-graduação, além de atividades de pesquisa e extensão que integram as iniciativas em nível superior. Incluem-se também eventos diversos, totalizando **2.130 horas de formação**, com a expectativa de atender aproximadamente **2.894 participantes**.

As ações previstas no PACE 2025 estão alinhadas às políticas e diretrizes institucionais que orientam a atuação da Corte de Contas. Essas ações atendem às necessidades de desenvolvimento de competências identificadas pelas diversas áreas e unidades do TCERO, bem como às demandas específicas solicitadas, abordando temáticas interdisciplinares conectadas às áreas estratégicas do Tribunal. Além disso, contemplam o cumprimento de Acórdãos do TCERO e atendem às recomendações da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (ATRICON). A abordagem sistêmica adotada reconhece que o desenvolvimento de competências não ocorre de forma isolada, mas como parte de um "ecossistema de aprendizagem" integrado, no qual as ações estão interligadas e permeiam toda a instituição.

Destaca-se que as ações educacionais apresentadas neste documento variam em formas de execução, modalidades, metodologias, formatos e cargas horárias. Por exemplo, a matriz curricular de uma pós-graduação *lato sensu* inclui disciplinas de 24 horas-aula, enquanto módulos de formações de curta ou média duração voltados ao desenvolvimento de competências comportamentais possuem 2 ou 3 horas-aula.

O PACE, no entanto, não é apenas uma lista de cursos. Trata-se de um instrumento estratégico que reflete o compromisso do TCERO com a formação contínua e a excelência no serviço público, alinhado à missão educacional da ESCon. Sua elaboração e posterior aprovação pelo Conselho Superior de Administração evidenciam a busca constante por aprimoramento, inovação e eficácia nas práticas educacionais, contribuindo ativamente para o fortalecimento institucional, o aperfeiçoamento do serviço público e o benefício da sociedade rondoniense.

# 1. A ESCON: Breve Histórico e Contextualização

A Escola Superior de Contas Conselheiro José Renato da Frota Uchôa (ESCon), foi criada pela Lei Complementar nº 659/2012, a qual reestruturou e deu novas atribuições à então Escola de Contas, unidade vinculada ao extinto Instituto de Estudos e Lei Complementar nº194/1997.

Desde o advento da Constituição Federal (1988) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (2000), o Tribunal de Contas de Rondônia (TCE-RO) trabalha para aprimorar os mecanismos de fiscalização e controle, capacitando seu corpo técnico, orientando os jurisdicionados sobre como aplicar corretamente o dinheiro público e estimulando o cidadão a exercer o controle social.

Infere-se das disposições legais que a Escola Superior de Contas, enquanto unidade vinculada ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, assume sua função constitucional sob o viés pedagógico, com a missão precípua de atuar no desenvolvimento de competências e disseminação do conhecimento voltados aos resultados práticos no exercício do controle externo pela instituição, e no fomento de boas práticas de gestão por parte de seus jurisdicionados. Para tanto, no exercício de sua função pedagógica, atua como Escola Cooperativa; Escola de Governo e Escola Cidadã.

Nesse intuito e visando garantir a efetividade das ações educacionais junto ao público-alvo, a ESCon elaborou suas Diretrizes Pedagógicas (aprovadas pela Portaria n. 001/2021) e seu Regimento Interno (aprovado pela Resolução n. 340/2020/TCE-RO), o qual estabelece em seu art. 40, Inciso I, que as ações educacionais destinadas aos membros e servidores da Corte de Contas deverão observar às lacunas de competências identificadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas, por meio da Sistemática de Gestão de Desempenho. De igual modo, o Inciso II do mesmo dispositivo, estabelece que a promoção de ações educacionais voltadas ao público externo (jurisdicionados) deverá observar o mapeamento das principais irregularidades cometidas pelos gestores públicos, assim diagnosticadas pela Secretaria Geral de Controle Externo, por meio dos achados em processos de fiscalização e auditoria de competência do Tribunal de Contas.

Corroborando com a finalidade pedagógica da Escola Superior de Contas, a Resolução n. 307/2019/TCE-RO que regulamenta a Política de Gestão de Pessoas por Competências no âmbito da Corte de Contas, conceitua a aprendizagem organizacional como *“processo de criação, compartilhamento, disseminação e utilização de conhecimento que visa ao desenvolvimento de competências organizacionais”* (art. 2º, inciso V).



Em março de 2021 a ESCon passou a atuar no ensino superior, credenciada por meio da Resolução CEPS/CEE/RO nº 143/21 de 29 de março de 2021, ofertando a Pós-Graduação *Lato Sensu* em Auditoria do Setor Público.

Nessa esteira, foi publicada a Resolução CEPS/CEE/RO n. 173/2023, de 06 de março de 2023 (Id. 0524190), que "*concede, por três anos, à Escola Superior de Contas Conselheiro José Renato da Frota Uchôa - ESCon, em Porto Velho, Recredenciamento para a oferta de Educação Superior, Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de especialização, e Autorização de Funcionamento para a oferta presencial do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - MBA em Gestão Escolar, e dá outras providências*". Destaca-se que o credenciamento está vigente até 06 de março de 2026.

As normas de regência estabelecem a atuação sistemática da ESCon em seus principais eixos (Escola Corporativa e de Governo) em consonância com as políticas institucionais do TCE-RO e, projeta suas ações com foco em resultados que contemplem, sobretudo, o interesse público e social, ofertando produtos e serviços que atendam as reais necessidades dos jurisdicionados, desenvolvendo competências e habilidades que contribuam, de fato, para a correção de eventuais atecnias e para o fomento de boas práticas e integridade nas instituições públicas. Internamente, atua na educação corporativa de forma alinhada com a sistemática de gestão de pessoas por competências, com aplicação dos conceitos de aprendizagem organizacional voltados ao desenvolvimento do capital humano da instituição e o consequente aprimoramento de suas atividades finalísticas.

Dessa forma, a Escola Superior de Contas consolida-se como uma:

- **Escola de Governo** viabilizando a formação e o aperfeiçoamento dos servidores públicos;
- **Escola Corporativa** ofertando cursos de pós-graduação, pela própria ESCon, bem como por instituições parceiras, em temas de que guardem correspondência com as competências de atuação do Tribunal de Contas;
- **Escola Cidadã** por meio de iniciativas de alcance social por programas e projetos institucionais que fortalecem o compromisso do Tribunal de Contas com a promoção da cidadania e do controle social.

Dessa forma, a ESCon atua *pari passu* com a Corte de Contas, em consonância com O Plano de Gestão 2024-2025, e seu Planejamento Estratégico que, para o Ciclo 2021-2028, se concentra em dois eixos estratégicos: Eixo A - Impacto Externo: (i) a indução para efetividade de políticas públicas, especialmente nas áreas de educação, saúde e desenvolvimento regional sustentável (ii) e o fortalecimento dos mecanismos de integridade para contribuir com o equilíbrio financeiro das contas públicas, a regularidade dos atos e das ações desenvolvidas pela administração, a transparência e a boa governança da



gestão da coisa pública, por meio do controle externo, a fim de fomentar a *accountability* e a participação popular nos negócios públicos. Eixo B – Desenvolvimento Interno: (i) a implementação do controle externo orientado por dados, para gerar informações de qualidade e ampliar a efetividade institucional; (ii) o foco em atrair e manter colaboradores engajados, saudáveis, capacitados e produtivos, para garantir a excelência na prestação de serviços públicos; (iii) e a estruturação de mecanismos de gerenciamento de riscos de processos e de conduta, visando fortalecer a integridade institucional.

Ao longo de sua trajetória a ESCon assume a importante missão de desenvolver competências por meio da construção e disseminação do conhecimento, visando à excelência da gestão pública e o fortalecimento da cidadania, contribuindo para alcançar os objetivos constitucionais estabelecidos pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, tanto no aspecto técnico/operacional quanto no aspecto pedagógico e de controle social.

É nesse espírito de estabelecer o desenvolvimento contínuo e democratizar o ensino e aprendizagem em âmbito institucional, bem como, alcançar com maior amplitude os jurisdicionados da Corte de Contas que a ESCon vem potencializando a oferta das ações educacionais na modalidade presencial, a distância e híbrida.

## **2. O PACE**

### **2.1. Metodologia – Diagnóstico Setorial para Elaboração do PACE 2025**

Para aprimorar o planejamento pedagógico anual das ações educacionais destinadas aos servidores do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO), a Escola Superior de Contas (ESCon) desenvolveu a metodologia do Estudo Setorial para diagnóstico e levantamento das demandas educacionais. O objetivo principal dessa metodologia foi, por meio de um trabalho coletivo, identificar lacunas de competências institucionais e alinhá-las às prioridades estratégicas da instituição, para fortalecimento do aprendizado organizacional contínuo.

Para o cumprimento desse objetivo e a condução do diagnóstico contou-se com o apoio dos Agentes Integradores, que facilitaram o diálogo entre a gestão setorial e a equipe pedagógica da ESCon. Essa colaboração permitiu captar com precisão e personalização as demandas específicas de cada unidade e área específica.

Os Agentes Integradores surgiram como uma iniciativa dentro do Programa de Desenvolvimento da Aprendizagem Organizacional, conforme registrado no SEI 006066/2024. Alinhados com os objetivos estratégicos e a Resolução n.

307/2019/TCE-RO, esses agentes atuaram como facilitadores na comunicação entre os setores e a ESCon, promovendo a integração institucional. A criação dos Agentes Integradores contribuiu identificar lacunas de competências, para além daquelas apresentadas pela gestão do desempenho, e transformar essas necessidades em ações educacionais concretas.

A indicação dos Agentes Integradores foi conduzida de forma a assegurar representatividade e alinhamento às necessidades específicas de cada setor da instituição. Desse modo, cada gestor setorial foi orientado a indicar servidores que possuísem o seguinte perfil: a) Habilidade de identificar necessidades das unidades, transformando-as em demandas educacionais; b) ter uma visão integrada dos processos; c) comunicar-se eficazmente com os demais servidores e gestores da unidade; d) possuir um perfil analítico e sensibilidade aos processos de mudanças.

As atribuições e o perfil do Agente Integrador foram detalhados no documento SEI 006066/2024 (ID 0733575), que descreveu as competências e responsabilidades desses profissionais.

Para a seleção dos Agentes Integradores a ESCon formalizou convites às unidades por meio do Memorando ESCon 12/2024/ESCON (ID 0749030), solicitando a indicação desses profissionais. Os servidores selecionados, com experiência consolidada em suas áreas de atuação e perfil adequado, foram designados como intermediários entre suas respectivas unidades e a ESCon.

Ao todo, 20 servidores foram selecionados para compor a equipe de Agentes Integradores, estabelecendo uma rede colaborativa para coleta de informações específicas de cada setor envolvido. Essa estrutura aproximou a ESCon das necessidades reais, permitindo identificar suas demandas por formação e capacitação.

A atuação dos Agentes Integradores fortaleceu a comunicação e o alinhamento entre os setores e a ESCon. Eles atuaram como pontos de conexão entre gestores e a Escola, identificando necessidades educacionais que iam além do que a gestão de desempenho geralmente alcança e garantindo que todo o diagnóstico fosse validado pelos gestores de cada unidade. Esse trabalho permitiu que competências emergentes e específicas de cada unidade fossem integradas ao PACE 2025, facilitando a implementação de estratégias de desenvolvimento organizacional.

A técnica metodológica adotada foi o diagnóstico dialógico, complementada pelo uso de formulários, com foco na realidade específica de cada unidade organizacional. Essa metodologia levou em consideração os objetivos e processos característicos de cada setor, possibilitando a identificação precisa dos desafios enfrentados e o mapeamento das competências e habilidades necessárias para superá-los de maneira eficaz.

Com essa metodologia o Estudo Setorial promoveu a integração de gestores das diversas áreas e interessados, especialmente aqueles inseridos diretamente na rotina organizacional. Esses participantes, por sua compreensão dos valores e objetivos institucionais, contribuíram com a melhoria do processo diagnóstico.

O estudo diagnóstico foi orientado pelos princípios pedagógicos da ESCon e pela Resolução n. 307/2019/TCE-RO, que regulamenta a gestão de pessoas por competências e incentiva a aprendizagem organizacional.

### **2.1.1. Sensibilização e Formação dos Agentes Integradores**

Para atuação no Estudo Setorial, como prática metodológica para o fortalecimento da aprendizagem organizacional e, por consequência, contribuir com o levantamento de demandas educacionais, os Agentes Integradores passaram por um processo de sensibilização e formação.

O processo de formação dos Agentes Integradores se deu no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Aprendizagem Organizacional do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCERO). Teve início com uma fase de sensibilização e preparação focada em desenvolver as habilidades para o sucesso de suas atribuições. Essa formação inicial aproximou os Agentes Integradores das diretrizes e objetivos do programa, preparando-os para a atuação como interlocutores e mediadores entre as necessidades dos setores e as ações da ESCon.

A formação incluiu oficinas e workshops voltados ao entendimento dos conceitos de gestão do conhecimento, inovação e estratégias de comunicação eficaz entre unidades, oferecendo aos participantes uma base para identificar e transformar demandas setoriais em iniciativas educacionais concretas. Realizada em encontros presenciais e conduzida por especialistas, essa capacitação destacou-se pela combinação de metodologias teóricas e práticas, reforçando a capacidade dos Agentes Integradores de promover a aprendizagem organizacional e a inovação dentro do TCERO, conforme detalhado no Relatório das Ações, SEI nº 006066/2024, Id. 0761690.

Como atividade do primeiro encontro formativo, realizado em 13 de setembro de 2024, antes do workshop 'Aprendizagem Organizacional e Concepção Coletiva da Gestão do Conhecimento e da Inovação no Sistema de Contas, realizado em 27 de setembro de 2024 e ministrado pelo Prof. Esp. Leonard Renne Guimarães Lapa, no auditório do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCERO), os Agentes Integradores, em conjunto com seus gestores, realizaram um exercício interno em seus respectivos setores. A

atividade buscou identificar os principais desafios enfrentados por cada unidade, bem como as competências necessárias para superá-los (conforme orientações da metodologia enviadas por e-mail, ID 0781768). Esse exercício foi apresentado durante o Workshop, cujo público-alvo incluiu secretários, membros da Comissão de Gestão de Desempenho e Agentes Integradores. Os slides das apresentações realizadas estão disponíveis no documento ID 0781795.

### **2.1.2. Coleta dos Dados pelos Agentes Integradores**

Após o evento, no qual os agentes integradores apresentaram o exercício solicitado para identificar os principais desafios enfrentados por cada unidade e as competências necessárias para superá-los, o setor pedagógico enviou orientações detalhadas por meio de e-mails e mensagens no WhatsApp aos Agentes Integradores sobre o diagnóstico a ser realizado (conforme informações enviadas por e-mail, ID 0781769).

Como parte dessa comunicação, foi encaminhado o formulário de coleta de dados, solicitando que cada unidade realizasse um levantamento dos desafios e das necessidades de desenvolvimento de competências e habilidades. Especificamente, foi solicitado que cada unidade identificasse de três a quatro desafios prioritários, cujo enfrentamento pudesse contribuir diretamente para o desenvolvimento do Planejamento Estratégico do TCERO e do Plano de Gestão, alinhando as ações às metas institucionais. Foi orientado que essas prioridades fossem validadas pelo gestor da unidade, garantindo o alinhamento com as diretrizes estratégicas e a legitimidade das demandas apresentadas.

Após a comunicação formalizada, a equipe pedagógica da ESCon colocou-se à disposição para auxiliar os agentes integradores no diagnóstico. Utilizando metodologias pedagógicas colaborativas, a equipe ofereceu orientações didáticas para facilitar a compreensão dos desafios enfrentados por cada unidade e fomentar o desenvolvimento das competências necessárias para superá-los. Além disso, manteve-se disponível para *feedback* e suporte contínuo, garantindo que os agentes integradores tivessem o apoio necessário para executar as ações solicitadas.

### **2.1.3. Resultados e Análise dos Dados**

Com os diagnósticos em mãos, a equipe pedagógica da ESCon realizou uma análise dos dados, conforme Id. 0779548. A equipe identificou um grande

volume de necessidades de formação, essas vão desde a aquisição de competências técnicas até habilidades comportamentais e gerenciais, todas essenciais para o cumprimento da missão institucional do TCERO. Esse diagnóstico serviu como base para orientar a elaboração do Plano Anual de Capacitações e Eventos (PACE) 2025.

#### **2.1.4. Feedback aos Agentes Integradores**

Em 23 de outubro de 2024, foram realizadas uma série de reuniões breves com os Agentes Integradores, representantes de cada setor, na sala de reuniões da SGCE, localizada no 7º andar do edifício-sede do Tribunal de Contas. Cada encontro teve duração média de 20 minutos, com o objetivo de apresentar o *feedback* dos resultados do diagnóstico setorial.

Durante as devolutivas, foram enfatizadas as necessidades identificadas, os pontos atendidos, os pontos não atendidos, quando aplicável, e os próximos passos para o desenvolvimento das ações previstas, garantindo alinhamento e clareza no processo de implementação das demandas setoriais. Essa etapa reforçou o papel estratégico dos Agentes Integradores na comunicação e articulação entre os setores e a Escola Superior de Contas.

O diagnóstico realizado entre os meses de setembro e novembro de 2024 permitiu identificar as demandas e necessidades de formação. A abordagem colaborativa adotada, com a participação ativa dos Agentes Integradores e o suporte da equipe pedagógica da ESCon possibilitou que as especificidades de cada unidade fossem consideradas, alinhando as ações de formação aos objetivos estratégicos institucionais.

Os resultados obtidos revelaram uma variedade de necessidades, desde competências técnicas até habilidades comportamentais e gerenciais, essenciais para o aprimoramento contínuo das funções desempenhadas pelo TCERO. Essas informações fundamentaram a elaboração do Plano Anual de Cursos e Eventos (PACE) 2025, contribuindo para que as iniciativas de formação sejam direcionadas para fortalecer o impacto institucional da instituição.

Destaca-se a relevante participação da Secretaria de Planejamento e Governança (SEPLAG) nesse processo. Por meio de reuniões estruturadas, a SEPLAG contribuiu com análises, a priorização das demandas identificadas e a consolidação de uma proposta que equilibra os objetivos estratégicos com as necessidades reais do Tribunal e de seus jurisdicionados.

A atuação colaborativa entre gestores, Agentes Integradores e a ESCon foi imprescindível para o diagnóstico e a elaboração do PACE 2025, promovendo

uma cultura de desenvolvimento da aprendizagem organizacional contínua, sustentável e eficaz.

## 2.2. O PACE no Âmbito da Gestão 2024-2025

O Plano Anual de Cursos e Eventos (PACE) 2025, no âmbito do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO), configura-se como uma ferramenta estratégica voltada para diversas áreas de impacto, alinhadas às prioridades institucionais definidas no Plano de Gestão 2024-2025. Dentre essas áreas, destacam-se o "Controle Externo Orientado por Dados (CEOD)", focado na modernização e aprimoramento das práticas de fiscalização por meio do uso eficiente de dados, promovendo uma atuação mais ágil e fundamentada em evidências; a "Indução de Políticas Públicas", voltada à capacitação dos agentes do Tribunal para influenciar positivamente a efetividade e a implementação de políticas governamentais, contribuindo para resultados mais alinhados ao interesse público; a "Integridade", dedicada ao fortalecimento ético e moral das práticas institucionais, reforçando a transparência e a *accountability* na administração pública; a "Valorização de Servidores", com ênfase no desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, buscando potencializar talentos e estimular o engajamento; e, por fim, a "Produtividade Setorial", Direcionada à otimização da eficiência e eficácia das unidades setoriais do TCE-RO, promovendo uma gestão mais eficiente e resultados de alto impacto.

Figura 1 – Sinopse do Plano de Gestão 2024-2025;



As ações educacionais, a carga horária de formação, os números de vagas foram planejados criteriosamente para atender às necessidades organizacionais com base no Plano de Gestão 2024/2025, considerando as áreas de impacto que receberam atenção específica, com metas definidas para maximizar os resultados institucionais.

**Tabela 1** - Cursos e Eventos Pedagógicos, Público, Carga Horária e Investimento total por área de impacto

<b>IMPACTO</b>	<b>EVENTOS</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CH</b>	<b>R\$</b>
APERFEIÇOAMENTO EM GESTÃO PÚBLICA	27	1.302	448	145.600,00
CONTROLE SOCIAL	7	268	104	33.800,00
INDUÇÃO DE POLÍTICAS - EDUCAÇÃO	2	80	528	171.600,00
INTEGRIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO	3	120	424	137.800,00
DESENV. INSTITUCIONAL TCERO - EIXO FINALÍSTICO	6	240	96	278.311,68
DESENV. INSTITUCIONAL TCERO - EIXO TRANSVERSAL	23	844	514	856.903,44
DESENV. INSTITUCIONAL TCERO - EIXO APOIO	1	40	16	46.385,28
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>69</b>	<b>2.894</b>	<b>2.130</b>	<b>1.670.400,40</b>

**Tabela 2 - Cursos e Eventos Pedagógicos, Público, Carga Horária e Investimento total por ordenamento institucional (fundamento da demanda)**

<b>ORDENAMENTO</b>	<b>EVENTOS</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CH</b>	<b>R\$</b>
AGENDA INSTITUCIONAL	1	40	20	6.500,00
AGENTES INTEGRADORES (PRINCÍPIO GESTÃO)	2	72	32	92.770,56
AUDIN	1	40	8	2.600,00
CEOD	3	90	140	96.981,60
CONTROLE SOCIAL	6	228	84	27.300,00
CORREGEDORIA	1	40	10	3.250,00
DECISÃO CSA	7	502	280	91.000,00
DIAGNÓSTICO DIALÓGICO	19	722	356	877.627,68
INICIATIVA - ESCON	13	520	208	149.970,56
LGPD	1	40	8	2.600,00
NUGOVIA	2	80	48	15.600,00
PLANO DE GESTÃO - INDUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	2	80	528	171.600,00
PLANO DE GESTÃO - MBA CONTROLE INTERNO	2	80	264	85.800,00
SPJ-E	9	360	144	46.800,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>69</b>	<b>2.894</b>	<b>2.130</b>	<b>1.670.400,40</b>

Destaca-se o Plano de Gestão 2024-2025, o Diagnóstico Setorial com a participação dos Agentes Integradores e os Projetos Institucionalizados como as principais fontes motivadoras para o desenvolvimento do PACE 2025. Essas fontes representam alicerces que nortearam a elaboração do plano, assegurando sua sintonia com as demandas e objetivos institucionais.

## **2.3. Objetivos do PACE 2025**

### **2.3.1. Objetivo Geral**

Nortear, divulgar e promover a formação e aprimoramento dos profissionais vinculados ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCERO) e demais partes interessadas, aos jurisdicionados e cidadãos, alinhando-se às diretrizes institucionais, à Carta Estratégica e às propostas previstas no Plano de Gestão para o biênio 2024-2025.

### **2.3.2. Objetivos Específicos**

- i. Desenvolver ações educacionais que respondam às necessidades contemporâneas da administração pública, considerando as mudanças no cenário socioeconômico e tecnológico, em conformidade com o Regimento Interno da ESCon, aprovado pela Resolução n. 340/2020/TCE-RO.
- ii. Integrar as ações do PACE às metas e objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), garantindo coesão entre as estratégias educacionais e os rumos traçados para o Tribunal, promovendo sinergia institucional.
- iii. Inserir ações educacionais voltadas à ética, integridade, responsabilidade e transparência nas práticas profissionais, alinhando-se aos princípios institucionais e fortalecendo a confiança pública.
- iv. Implantar programas de formação contínua para fomentar a valorização e o desenvolvimento dos servidores do TCERO, destacando o compromisso com a gestão de pessoas e o potencial humano.
- v. Priorizar ações que promovam e ampliem a eficácia e eficiência das atividades de fiscalização e auditoria por meio de uma abordagem orientada por dados, alinhando-se às diretrizes estratégicas.
- vi. Implementar iniciativas educacionais que fomentem a indução de políticas públicas eficazes, boas práticas de gestão e a melhoria da produtividade setorial, contribuindo para um impacto positivo na gestão pública e nos serviços oferecidos à sociedade.
- vii. Fortalecer a atuação da ESCon como escola de governo e como agente de transformação, disseminando conhecimento, boas práticas e promovendo uma cultura de aprendizado contínuo, para o cumprimento da missão institucional do TCERO.

## 2.4. Público-alvo

O Plano Anual de Capacitação e Eventos (PACE) 2025 é direcionado ao público interno e externo, atendendo às necessidades específicas de formação e desenvolvimento, conforme a seguir:

- **Membros e servidores do TCERO:** Foco no aprimoramento técnico, gerencial e comportamental, alinhado às diretrizes institucionais e às competências necessárias para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição.
- **Jurisdicionados:** formação direcionada aos gestores e técnicos das entidades públicas sob a jurisdição do Tribunal, promovendo o fortalecimento da gestão pública e a conformidade com as normas legais e boas práticas.
- **Sociedade e Conselhos sociais:** Ações voltadas à disseminação de conhecimento e ao fortalecimento do controle social, contribuindo para o empoderamento cidadão e a promoção da transparência e ética na gestão pública.

## 2.5. Perspectiva de competências para desenvolvimento

O Plano Anual de Cursos e Eventos (PACE) é pautado pela Resolução N. 307/2019/TCE-RO, que regulamenta a Política de Gestão de Pessoas no âmbito do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCERO). As competências técnicas, gerenciais e comportamentais a serem desenvolvidas, tanto para os servidores do Tribunal quanto para os jurisdicionados, envolvem aspectos importantes para o aprimoramento da atuação no serviço público, alinhadas aos avanços tecnológicos e às atuais demandas sociais.

### 2.5.1. Competências Técnicas

- **Competências Técnicas Específicas:** Desenvolver conhecimentos técnicos específicos necessários para o desempenho eficiente das atividades ligadas à gestão pública e ao controle externo, considerando a complexidade e especificidades das atribuições do TCERO.
- **Competências Tecnológicas:** Aprimorar competências tecnológicas, especialmente voltadas para o Controle Externo Orientado por Dados

(CEOD), contribuindo para o uso eficiente de ferramentas digitais, análise de dados e inteligência artificial.

## 2.5.2. Competências Gerenciais

- **Liderança e Gestão de Pessoas:** Desenvolver habilidades de liderança, gestão de equipes e gestão de conflitos, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e eficiente.
- **Inovação e Mudança Organizacional:** Desenvolver as habilidades dos servidores para compreender e lidar com processos de inovação e mudança organizacional, promovendo a adaptabilidade e a busca por melhorias contínuas.
- **Ética e Integridade:** Reforçar os valores éticos e a integridade no ambiente de trabalho, alinhados aos princípios institucionais e às boas práticas de governança.

## 2.5.3. Competências Comportamentais

- **Comunicação Eficaz:** Fortalecer a capacidade de comunicação assertiva e escuta ativa, promovendo interações construtivas e a disseminação do conhecimento.
- **Resiliência e Inteligência Emocional:** Estimular a capacidade de lidar com situações adversas e gerir emoções de forma equilibrada, promovendo bem-estar e desempenho organizacional.
- **Trabalho em Equipe e Colaboração:** Incentivar atitudes colaborativas, valorizando a diversidade de ideias e o trabalho integrado para alcançar os objetivos institucionais.
- **Proatividade e Criatividade:** Promover a iniciativa e a geração de soluções inovadoras para os desafios enfrentados no âmbito da gestão pública.

As competências a serem desenvolvidas durante as ações educacionais serão delineadas nos projetos pedagógicos de cada iniciativa, em conformidade com as diretrizes pedagógicas institucionais e as normativas estabelecidas pela Resolução N. 307/2019/TCE-RO. O objetivo é assegurar a qualidade intrínseca das atividades educacionais e garantir a efetividade na capacitação dos participantes, promovendo o alinhamento das ações educacionais aos padrões de qualidade, bem como às necessidades específicas do TCERO e de seus jurisdicionados.

## 2.6. Diretrizes Pedagógicas da ESCon aplicadas ao PACE 2025

O Plano Anual de Cursos e Eventos (PACE) terá suas ações desenvolvidas com base nas Diretrizes Pedagógicas estabelecidas pela Portaria n. 001/2021-ESCon, que aprova e orienta os princípios que regem as práticas educacionais da Escola Superior de Contas (ESCon). Essas diretrizes fundamentam os processos de ensino e aprendizagem, assegurando uma base pedagógica sólida para o desenvolvimento das competências previstas no PACE.

As Diretrizes Pedagógicas funcionam como balizadores dos métodos e técnicas aplicados nos processos de ensino da ESCon, com foco nos objetivos de aprendizagem. Elas orientam a concepção, organização, execução e avaliação das ações educacionais promovidas pela instituição, garantindo coerência e qualidade nos cursos, programas e eventos oferecidos.

Essas diretrizes também estão alinhadas às práticas pedagógicas voltadas para o alcance dos objetivos institucionais, atendendo às necessidades específicas dos órgãos e unidades demandantes de forma didaticamente estratégica e eficaz.

Dentre os principais pontos abordados nas Diretrizes Pedagógicas, destacam-se:

- i. **Metodologias Ativas:** Estímulo ao uso de metodologias ativas que promovam a participação, interação e protagonismo dos alunos, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e alinhada às demandas contemporâneas.
- ii. **Interdisciplinaridade:** Incentivo à abordagem interdisciplinar nos cursos, fomentando a integração de conhecimentos e a compreensão ampla das temáticas, o que reflete a realidade complexa e multifacetada da administração pública.
- iii. **Inovação e Tecnologia:** Incorporação de recursos tecnológicos e inovações no processo de ensino e aprendizagem, visando potencializar a eficácia da ação educacional e a adequação às transformações constantes na sociedade e no ambiente organizacional.
- iv. **Avaliação Contínua:** Estabelecimento de práticas avaliativas diagnósticas, contínuas, formativas e de aplicabilidade que permitem o acompanhamento do desempenho dos alunos, a retroalimentação do processo de ensino e a adaptação constante às necessidades identificadas.

- v. **Flexibilidade e Adaptabilidade:** Reconhecimento da importância da flexibilidade e adaptabilidade nos cursos, permitindo ajustes conforme a dinâmica do cenário educacional e as peculiaridades dos públicos atendidos.

O PACE, ao ser concebido e implementado, incorpora esses princípios e diretrizes, assegurando uma sinergia entre as ações educacionais propostas e os fundamentos pedagógicos estabelecidos pela ESCon. Dessa forma, o PACE atende às demandas específicas e se alinha a um padrão de qualidade educacional pautado pelas melhores práticas pedagógicas e pelas orientações estabelecidas pela instituição.

### 3. AÇÕES EDUCACIONAIS PREVISTAS

#### 3.1. Programação Anual de Cursos e Eventos

**Tabela 3** - Cursos e Eventos Pedagógicos, Público, Carga Horária e Investimento total por tipo de competência.

TIPO	EVENTOS	PÚBLICO	CH	R\$
COMPORTAMENTAL	2	72	40	115.963,20
GERENCIAL	10	594	140	169.055,84
TÉCNICA	57	2.228	1.950	1.385.381,36
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>69</b>	<b>2.894</b>	<b>2.130</b>	<b>1.670.381,40</b>

## 3.2. Programação por Período e Público

*Tabela 4 - Cursos e Eventos Pedagógicos por período e público-alvo.*

PERÍODO	ESCON	JURISDICIONADO	SERVIDOR TCERO	SOCIEDADE	TOTAL GERAL
TRIM1	2	12	7	2	23
TRIM2	1	9	10	4	24
TRIM3	1	8	9	1	19
TRIM4		3			3
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4</b>	<b>32</b>	<b>26</b>	<b>7</b>	<b>69</b>

### 3.3. Programação por Tipo

**Tabela 5** - Cursos e Eventos Pedagógicos, Público, Carga Horária e Investimento total por tipo de evento.

TIPO	EVENTOS	PÚBLICO	CH	R\$
CURSO	55	2.358	1.164	1.171.116,64
FÓRUM	2	80	44	14.300,00
MBA AUDITORIA	1	40	240	78.000,00
MENTORIA	1	40	10	3.250,00
MBA GESTÃO ESCOLAR	2	80	528	171.600,00
PALESTRA	2	80	48	15.600,00
SEMINÁRIO	2	72	24	7.800,00
WORKSHOP	4	144	72	208.733,76
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>69</b>	<b>2.894</b>	<b>2.130</b>	<b>1.670.400,40</b>

### 3.4. Programação por Público e Programa

**Tabela 6** - Cursos e Eventos Pedagógicos, Público, Carga Horária e Investimento total por público-alvo e programa.

	EVENTOS	PÚBLICO	CH	R\$
<b>ESCON</b>	<b>4</b>	<b>152</b>	<b>64</b>	<b>185.541,12</b>
APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL	2	72	32	92.770,56
PEDAGOGIA	2	80	32	92.770,56
<b>JURISDICIONADO</b>	<b>32</b>	<b>1.502</b>	<b>1.400</b>	<b>455.000,00</b>
CERTIFICAÇÃO DE CONTROLADORES INTERNOS	1	40	160	52.000,00
GESTÃO PÚBLICA	14	590	272	88.400,00
LGPD	1	40	8	2.600,00
MBA AUDITORIA	2	80	264	85.800,00
MBA GESTÃO ESCOLAR	2	80	528	171.600,00
PROGRAMA PREFEITOS	3	312	24	7.800,00
SPJE	9	360	144	46.800,00
<b>SERVIDOR TCERO</b>	<b>26</b>	<b>972</b>	<b>562</b>	<b>996.059,28</b>
ANÁLISE DE DADOS	7	210	220	328.908,00
DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-PROFISSIONAL	12	490	196	516.738,08
GESTÃO DE RISCOS	1	40	8	2.600,00
HABILIDADES INTERPESSOAIS E COMPORTAMENTAIS	2	72	40	115.963,20
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	3	120	88	28.600,00
PROGRAMA DE INTEGRIDADE	1	40	10	3.250,00
<b>SOCIEDADE</b>	<b>7</b>	<b>268</b>	<b>104</b>	<b>33.800,00</b>
CONTROLE SOCIAL	6	228	84	27.300,00
EVENTOS INSTITUCIONAIS	1	40	20	6.500,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>69</b>	<b>2.894</b>	<b>2.130</b>	<b>1.670.400,40</b>

## 4. DESEMPENHO ESPERADO

O Plano Anual de Capacitação e Eventos (PACE) 2025, sendo um instrumento estratégico, constitui-se como ferramenta de mudanças que contribui significativas para o cumprimento da missão institucional do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO). Os resultados esperados estão estruturados em duas dimensões principais:

### a) Resultados Individuais

- **Comprometimento Institucional:** Maior engajamento dos servidores com as metas e necessidades institucionais.
- **Desenvolvimento de Competências:** Capacitação e qualificação contínua da força de trabalho do TCE-RO, abrangendo níveis técnico, gerencial e comportamental, alinhados às metas institucionais.
- **Ética e Valores:** Valorização e fortalecimento de padrões éticos no comportamento profissional.
- **Desempenho Qualitativo:** Melhoria da qualidade na execução das atividades pelos servidores.
- **Eficiência Administrativa:** Aperfeiçoamento dos processos e procedimentos relacionados à gestão dos recursos públicos nos entes jurisdicionados.
- **Engajamento Social:** Incremento percentual na participação ativa do cidadão como controlador social.
- **Excelência no Atendimento:** Elevação dos níveis de qualidade e eficiência dos serviços prestados à sociedade.
- **Produtividade:** Aumento da produtividade nas atividades desempenhadas.
- **Clima Organizacional:** Melhoria no ambiente de trabalho, promovendo um clima organizacional mais positivo e colaborativo.
- **Aprimoramento do Conhecimento:** Promoção do crescimento contínuo do saber e da expertise técnica.

### b) Resultados Organizacionais

- **Eficiência Processual:** Aumento quantitativo e qualitativo na análise de processos e procedimentos administrativos pelos servidores, especialmente no âmbito da fiscalização e controle da gestão pública.
- **Qualidade nas Prestações de Contas:** Elevação da qualidade das prestações de contas dos entes jurisdicionados.
- **Efetividade das Políticas Públicas:** Melhoria na implementação e nos resultados das políticas públicas.

- **Transparência e Controle social:** Otimização da transparência dos entes jurisdicionados, ampliando o alcance e a efetividade do controle social.
- **Governança e Gestão pública:** Aprimoramento das práticas de governança e da gestão pública nos entes jurisdicionados.
- **Interação Institucional:** Incremento na colaboração e integração com outras instituições de controle.
- **Conformidade e Regularidade:** Redução no número de julgamentos irregulares ou com ressalvas, promovendo a aplicação adequada dos recursos públicos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Plano Anual de Capacitação e Eventos (PACE) 2025 é resultado de um esforço coletivo, que envolveu as diversas unidades do TCE-RO, por meio da liderança estratégica setorial e da participação dos Agentes Integradores, representantes indicados por cada unidade. Essa iniciativa adotou uma abordagem metodológica de diagnóstico dialógico, garantindo um processo participativo e alinhado às demandas institucionais.

O PACE reflete o compromisso do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO) com o desenvolvimento institucional e a melhoria contínua das competências técnicas, gerenciais e comportamentais de seus servidores e jurisdicionados. Além disso, reafirma o compromisso do Tribunal com a excelência na gestão pública, consolidando sua posição como uma instituição inovadora, ética e eficiente.

A implementação deste plano representa uma oportunidade de contribuir para o fortalecimento da governança, o aprimoramento das práticas de controle e transparência e a elevação dos níveis de serviço prestados à sociedade rondoniense.

## 6. ANEXO I – PROGRAMAÇÃO

A programação das Ações Educacionais para 2025 apresenta um planejamento integrado, com atividades organizadas em períodos específicos, promovendo maior organização. Além disso, as ações podem ser desdobradas em diferentes módulos, de acordo com a complexidade do conteúdo, respeitando a carga horária estipulada na Tabela 6 deste documento. Assim, busca-se assegurar coerência entre teoria e prática, bem como a progressividade no processo de ensino-aprendizagem.

Vale ressaltar que o Cronograma não é um documento rígido: os meses inicialmente previstos podem ser ajustados ao longo da execução, considerando as demandas institucionais e possíveis imprevistos que surgirem durante o processo de planejamento. Dessa forma, mantém-se a flexibilidade necessária para o contínuo aperfeiçoamento das ações educacionais.

	<b>FEVEREIRO</b>
<b>ESCON</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ FORMAÇÃO DE INSTRUTORES INTERNOS</li> <li>▪ FORMAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA DA EQUIPE ESCON</li> </ul>
<b>JURISDICIONADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ CERTIFICAÇÃO DE CONTROLADORES INTERNOS</li> <li>▪ GESTÃO EM SAÚDE MUNICIPAL (COMPATIBILIDADE DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE COM O PPA, LDO E LOA)</li> <li>▪ LGPD</li> <li>▪ MBA GESTÃO ESCOLAR - TURMA I</li> <li>▪ PLANEJAMENTO EM SAÚDE MUNICIPAL</li> <li>▪ PLANEJAMENTO PÚBLICO (INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL PARA MUNICÍPIOS.)</li> <li>▪ PRESTAÇÃO DE CONTAS</li> <li>▪ RESPONSABILIDADE COM O PLANEJAMENTO MUNICIPAL E DA ATENÇÃO À SAÚDE</li> </ul>
<b>SERVIDOR TCERO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ ANÁLISE DE DADOS COM MS-EXCEL</li> <li>▪ INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) E FERRAMENTAS DISPONIBILIZADAS PELO TCERO</li> <li>▪ MENTORIA INTEGRIDADE</li> </ul>
<b>SOCIEDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ SEMINÁRIO: DESCUBRA COMO A ÉTICA MOLDA A GESTÃO PÚBLICA E O PAPEL DO UNIVERSITÁRIO NA PROMOÇÃO DA INTEGRIDADE</li> </ul>

	<b>MARÇO</b>
<b>ESCON</b>	▪
<b>JURISDICIONADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ CONSISTENCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</li> <li>▪ INTRODUÇÃO AO ORÇAMENTO PÚBLICO</li> <li>▪ MBA AUDITORIA DO SETOR PÚBLICO</li> <li>▪ V FÓRUM DOS CONTROLADORES INTERNOS</li> </ul>
<b>SERVIDOR TCERO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ BOAS PRÁTICAS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS - MÓDULO I</li> <li>▪ GESTÃO DE RISCOS NO TCERO</li> <li>▪ PLANO DE GOVERNANÇA E ARQUITETURA DE DADOS</li> <li>▪ WORKSHOP - SISTEMÁTICA DE GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIA</li> </ul>
<b>SOCIEDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ CONSELHOS DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR CAERO</li> </ul>

	<b>ABRIL</b>
<b>ESCON</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ ENTENDENDO O CONTEXTO E MAPEAMENTO DE ATIVOS E FLUXOS DE CONHECIMENTO</li> </ul>
<b>JURISDICIONADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ DEFICIÊNCIAS NA PROGRAMAÇÃO, EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINANCEIRA</li> <li>▪ NOVO REGIME FISCAL E O TETO DE GASTOS</li> <li>▪ MANUAL DE ACOMPANHAMENTO DE DECISÕES: DIRETRIZES PARA A DESJUDICALIZAÇÃO DA COBRANÇA DE CRÉDITOS PÚBLICOS</li> </ul>
<b>SERVIDOR TCERO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ PLANEJAMENTO AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS</li> <li>▪ TÉCNICAS E MÉTODOS DE ESCRITA EM LINGUAGEM SIMPLES</li> </ul>
<b>SOCIEDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ CONSELHOS DE SAÚDE</li> </ul>

 <b>MAIO</b>	
<b>ESCON</b>	▪
<b>JURISDICIONADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO</li> <li>▪ BALANCETES MENSAIS</li> </ul>
<b>SERVIDOR TCERO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ ANÁLISE DE DADOS COM MS-POWER BI</li> <li>▪ CONTROLE EXTERNO ORIENTADO POR DADOS: GOVERNANÇA, ANÁLISE PREDITIVA E BIG DATA PARA A FISCALIZAÇÃO</li> <li>▪ HABILIDADES INTERPESSOAIS E COMPORTAMENTAIS - MÓDULO I</li> <li>▪ PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PROJETOS ÁGEIS</li> <li>▪ PREVENÇÃO E DETECÇÃO DE FRAUDES EM COMPRAS E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS</li> </ul>
<b>SOCIEDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ CONSELHOS DO FUNDEB</li> <li>▪ FÓRUM COMEMORATIVO AOS 42 ANOS DO TCERO</li> </ul>

 <b>JUNHO</b>	
<b>ESCON</b>	▪
<b>JURISDICIONADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LIDERANÇA PARA PREFEITOS</li> <li>▪ DÍVIDA ATIVA</li> <li>▪ GESTÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL</li> <li>▪ MBA GESTÃO ESCOLAR - TURMA II</li> </ul>
<b>SERVIDOR TCERO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ ANÁLISE CRÍTICA, GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO DE DADOS, TOMADA DE DECISÃO.</li> <li>▪ GERENCIAMENTO DE INDICADORES DE DESEMPENHO</li> <li>▪ GESTÃO PREVIDENCIÁRIA E DE PESSOAL: PROCEDIMENTOS E ROTINAS ADMINISTRATIVAS</li> </ul>
<b>SOCIEDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ UNIVERSITÁRIO COMO AGENTE DE MUDANÇA: APRENDA COMO INFLUENCIAR DECISÕES PÚBLICAS E FORTALECER A DEMOCRACIA.</li> </ul>

	<b>JULHO</b>
<b>ESCON</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>
<b>JURISDICONADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ GESTÃO DO CONHECIMENTO - TEORIA E PRÁTICAS</li> <li>▪ PROJETO BÁSICO</li> <li>▪ PROCEDIMENTOS E RESPONSABILIDADES EM PROCESSOS DE CONTROLE: SINDICÂNCIA E PAD</li> </ul>
<b>SERVIDOR TCERO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ AUDITORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS PÚBLICOS: ADEQUAÇÃO PROCEDIMENTAL, PREVENÇÃO DE RISCOS E CONFORMIDADE LEGAL SOB A LEI Nº 14.133/2021</li> <li>▪ BOAS PRÁTICAS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS - MÓDULO II</li> <li>▪ GESTÃO ESTRATÉGICA DE AUDITORIAS: PLANEJAMENTO E REPORTE</li> </ul>
<b>SOCIEDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>

	<b>AGOSTO</b>
<b>ESCON</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ PRÁTICAS DE INTELIGENCIA, CONHECIMENTO E INOVAÇÃO</li> <li>▪ JURISDICONADO</li> <li>▪ ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS NA NOVA LEI DE LICITAÇÕES</li> </ul>
<b>JURISDICONADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>
<b>SERVIDOR TCERO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ GESTÃO DE PROCESSOS DE NEGÓCIO</li> <li>▪ INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE DADOS - CONCEITOS E FERRAMENTAS</li> <li>▪ REGULAMENTAÇÃO E FLUXOS PROCESSUAIS NO TCERO E SUA APLICAÇÃO PRÁTICA</li> </ul>
<b>SOCIEDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ CONSELHO DA COMUNIDADE E CONTROLE SOCIAL - FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS</li> </ul>

	<b>SETEMBRO</b>
<b>ESCON</b>	▪
<b>JURISDICIONADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ CONTABILIDADE COM FOCO NA GESTÃO DO ORÇAMENTO PÚBLICO</li> <li>▪ DISPENSA E INEXIBILIDADE DE LICITAÇÃO</li> <li>▪ LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL SOB A PERSPECTIVA DO PREFEITO MUNICIPAL</li> <li>▪ MELHORIA DA GESTÃO TRIBUTÁRIA</li> </ul>
<b>SERVIDOR TCERO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ ANÁLISE DE DADOS COMO SUPORTE À TOMADA DE DECISÃO</li> <li>▪ CONFORMIDADE FISCAL E A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</li> <li>▪ HABILIDADES INTERPESSOAIS E COMPORTAMENTAIS - MÓDULO II</li> </ul>
<b>SOCIEDADE</b>	▪

	<b>OUTUBRO</b>
<b>ESCON</b>	▪
<b>JURISDICIONADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS, SOB O ENFOQUE DA LEI Nº 14.133/21</li> <li>▪ GESTÃO FISCAL MUNICIPAL</li> </ul>
<b>SERVIDOR TCERO</b>	▪
<b>SOCIEDADE</b>	▪

	<b>NOVEMBRO</b>
<b>ESCON</b>	▪
<b>JURISDICIONADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ CONTRATAÇÕES DIRETAS NA NOVA LEI DE LICITAÇÕES</li> </ul>
<b>SERVIDOR TCERO</b>	▪
<b>SOCIEDADE</b>	▪

## 7. ANEXO II – CURSOS E EVENTOS PROGRAMADOS



ESCOLA SUPERIOR DE CONTAS “JOSÉ RENATO DA FROTA UCHOA”

TIPO	CURSO/EVENTO	HORAS	VAGAS
CURSO	FORMAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA DA EQUIPE ESCON	16	40
WORKSHOP	ENTENDENDO O CONTEXTO E MAPEAMENTO DE ATIVOS E FLUXOS DE CONHECIMENTO	16	36
CURSO	FORMAÇÃO DE INSTRUTORES INTERNOS	16	40
WORKSHOP	PRÁTICAS DE INTELIGENCIA, CONHECIMENTO E INOVAÇÃO	16	36



## JURISDICIONADOS

TIPO	CURSO/EVENTO	HORAS	VAGAS
CURSO	AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO	16	40
CURSO	BALANCETES MENSAIS	16	40
CURSO	CONSISTENCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	16	40
CURSO	CONTABILIDADE COM FOCO NA GESTÃO DO ORÇAMENTO PÚBLICO	16	40
CURSO	CONTRATAÇÕES DIRETAS NA NOVA LEI DE LICITAÇÕES	16	40
CURSO	DEFICIÊNCIAS NA PROGRAMAÇÃO, EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINANCEIRA	16	40
CURSO	DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LIDERANÇA PARA PREFEITOS	8	104
CURSO	DISPENSA E INEXIBILIDADE DE LICITAÇÃO	16	40
CURSO	DÍVIDA ATIVA	16	40
CURSO	ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS NA NOVA LEI DE LICITAÇÕES	16	40
CURSO	GESTÃO DO CONHECIMENTO - TEORIA E PRÁTICAS	16	40
CURSO	GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS, SOB O ENFOQUE DA LEI Nº 14.133/21	16	40
CURSO	GESTÃO EM SAÚDE MUNICIPAL (COMPATIBILIDADE DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE COM O PPA, LDO E LOA)	16	40
CURSO	GESTÃO FISCAL MUNICIPAL	16	40
CURSO	GESTÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL	16	40
CURSO	MANUAL DE ACOMPANHAMENTO DE DECISÕES: DIRETRIZES PARA A	32	50

DESJUDICIALIZAÇÃO DA COBRANÇA DE  
CRÉDITOS PÚBLICOS



**JURISDICIONADOS** (Continuação)

TIPO	CURSO/EVENTO	HORAS	VAGAS
CURSO	INTRODUÇÃO AO ORÇAMENTO PÚBLICO	16	40
CURSO	LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL SOB A PERSPECTIVA DO PREFEITO MUNICIPAL	8	104
CURSO	LGPD	8	40
CURSO	NOVO REGIME FISCAL E O TETO DE GASTOS	16	40
CURSO	PLANEJAMENTO EM SAÚDE MUNICIPAL	16	40
CURSO	PLANEJAMENTO PÚBLICO (INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL PARA MUNICÍPIOS.)	16	40
CURSO	PRESTAÇÃO DE CONTAS	16	40
CURSO	PROJETO BÁSICO	16	40
CURSO	RESPONSABILIDADE COM O PLANEJAMENTO MUNICIPAL E DA ATENÇÃO À SAÚDE	8	104
MÓDULO MBA	MBA GESTÃO ESCOLAR - TURMA I	360	40
MÓDULO MBA	MBA GESTÃO ESCOLAR - TURMA II	168	40
CURSO	CERTIFICAÇÃO DE CONTROLADORES INTERNOS	160	40
CURSO	PROCEDIMENTOS E RESPONSABILIDADES EM PROCESSOS DE CONTROLE: SINDICÂNCIA E PAD	32	50
CURSO	MELHORIA DA GESTÃO TRIBUTÁRIA	32	50
MBA	MBA AUDITORIA DO SETOR PÚBLICO	240	40
FÓRUM	V FÓRUM DOS CONTROLADORES INTERNOS	24	40





## CIDADÃO

TIPO	CURSO/EVENTO	HORAS	VAGAS
SEMINÁRIO	CONSELHO DA COMUNIDADE E CONTROLE SOCIAL - FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS	3	36
CURSO	CONSELHOS DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR CAERO	16	40
CURSO	CONSELHOS DE SAÚDE	16	40
CURSO	CONSELHOS DO FUNDEB	16	40
FÓRUM	FÓRUM COMEMORATIVO AOS 42 ANOS DO TCERO	20	40
SEMINÁRIO	SEMINÁRIO ESTADUAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA	16	40
SEMINÁRIO	SEMINÁRIO: DESCUBRA COMO A ÉTICA MOLDA A GESTÃO PÚBLICA E O PAPEL DO UNIVERSITÁRIO NA PROMOÇÃO DA INTEGRIDADE	21	36
CURSO	UNIVERSITÁRIO COMO AGENTE DE MUDANÇA: APRENDA COMO INFLUENCIAR DECISÕES PÚBLICAS E FORTALECER A DEMOCRACIA.	12	36

<b>TIPO</b>	<b>CURSO/EVENTO</b>	<b>HORAS</b>	<b>VAGAS</b>
CURSO	AUDITORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS PÚBLICOS: ADEQUAÇÃO PROCEDIMENTAL, PREVENÇÃO DE RISCOS E CONFORMIDADE LEGAL SOB A LEI Nº 14.133/2021	16	40
CURSO	GESTÃO ESTRATÉGICA DE AUDITORIAS: PLANEJAMENTO E REPORTE	16	40
CURSO	GESTÃO PREVIDENCIÁRIA E DE PESSOAL: PROCEDIMENTOS E ROTINAS ADMINISTRATIVAS	16	40
CURSO	PLANEJAMENTO AVALIAÇÃO E MONITORIAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	16	40
CURSO	PREVENÇÃO E DETECÇÃO DE FRAUDES EM COMPRAS E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	16	40
CURSO	REGULAMENTAÇÃO E FLUXOS PROCESSUAIS NO TCERO E SUA APLICAÇÃO PRÁTICA	16	40
CURSO	ANÁLISE DE DADOS COM MS-EXCEL	60	30
CURSO	ANÁLISE CRÍTICA, GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO DE DADOS, TOMADA DE DECISÃO.	20	30
CURSO	ANÁLISE DE DADOS COM MS-POWER BI	60	30
CURSO	ANÁLISE DE DADOS COMO SUPORTE À TOMADA DE DECISÃO	20	30
PALESTRA	BOAS PRÁTICAS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS - MÓDULO I	24	40
PALESTRA	BOAS PRÁTICAS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS - MÓDULO II	24	40
CURSO	CONFORMIDADE FISCAL E A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	16	40

<b>TIPO</b>	<b>CURSO/EVENTO</b>	<b>HORAS</b>	<b>VAGAS</b>
CURSO	CONTROLE EXTERNO ORIENTADO POR DADOS: GOVERNANÇA, ANÁLISE PREDITIVA E BIG DATA PARA A FISCALIZAÇÃO	20	30
CURSO	GERENCIAMENTO DE INDICADORES DE DESEMPENHO	16	40
CURSO	GESTÃO DE PROCESSOS DE NEGÓCIO	16	40
CURSO	GESTÃO DE RISCOS NO TCERO	8	40
WORKSHOP	HABILIDADES INTERPESSOAIS E COMPORTAMENTAIS - MÓDULO I	20	36
WORKSHOP	HABILIDADES INTERPESSOAIS E COMPORTAMENTAIS - MÓDULO II	20	36
CURSO	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) E FERRAMENTAS DISPONIBILIZADAS PELO TCERO	40	40
CURSO	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE DADOS - CONCEITOS E FERRAMENTAS	20	30
MENTORIA	MENTORIA INTEGRIDADE	10	40
CURSO	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PROJETOS ÁGEIS	16	40
CURSO	PLANO DE GOVERNANÇA E ARQUITETURA DE DADOS	20	30
CURSO	TÉCNICAS E MÉTODOS DE ESCRITA EM LINGUAGEM SIMPLES	16	40
CURSO	WORKSHOP - SISTEMÁTICA DE GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIA	20	50